

**CAPEAMENTO, INCISÃO NA BASE DO RAMO E USO DO ÁCIDO  
INDOLBUTÍRICO NA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DO GUARANAZEIRO (  
*Paullinia cupana* Var. *Sorbilis* (Mart.) Ducke)<sup>1</sup>**

Laysa de Paiva LABORDA<sup>2</sup>  
Sônia Maria Figueiredo ALBERTINO<sup>3</sup>  
José Ferreira da SILVA<sup>4</sup>  
Firmino José do NASCIMENTO FILHO<sup>5</sup>  
Daniel Silva de MENEZES<sup>6</sup>

O guaraná se destaca como um dos produtos de alto potencial econômico e de grande significado social no meio rural amazônico. O guaranazeiro pode ser propagado por sementes e por estacas. A propagação por sementes tem o inconveniente de obter uma grande variabilidade de plantas no campo. A utilização da propagação vegetativa, propiciando a manutenção das características da planta-matriz, possibilita a produção de exemplares padronizados de alta qualidade. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial de propagação vegetativa do guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis* (Mart.) Ducke) por meio das técnicas de capeamento e anelamento, além da aplicação do hormônio indutor de crescimento sobre o enraizamento de estacas. Os cultivares selecionados foram BRS CG882 e CMU 381 que apresentam alta produtividade e baixo nível de enraizamento. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, em arranjo fatorial 2 x 2 x 2, correspondendo às duas técnicas aplicadas nos ramos, 2 cultivares de guaraná, e a aplicação ou ausência do hormônio, com 3 repetições e 10 estacas por unidade experimental. Após 60 dias da instalação dos tratamentos nas plantas matrizes os ramos foram cortados para a confecção das estacas no viveiro, onde permaneceram por 90 dias sob nebulização intermitente e 50% de irradiância. A aplicação de AIB (2.000 mg.kg<sup>-1</sup>) aumentou o número de estacas enraizadas. O percentual de estacas mortas não diferiu entre os três tratamentos na ausência de AIB, no entanto, quando se aplicou o hormônio houve redução desse percentual tanto para estacas de ramos capeados quanto para as de ramos anelados. O tratamento com capeamento dos ramos e aplicação de AIB foi o que apresentou maiores valores médios de número de raízes (21,81); comprimento das raízes (6,86 cm) e peso da matéria seca das raízes (4,20 g planta<sup>-1</sup>).

**Palavras-chave:** Enraizamento, estaquia, regulador de crescimento e estiolamento.

<sup>1</sup> Projeto PIBIC – Universidade Federal do Amazonas – UFAM.

<sup>2</sup> UFAM, Bolsista CNPq, estudante de graduação em Agronomia, Manaus, AM, Brasil. lylaborda@gmail.com

<sup>3</sup> UFAM, doutoranda do Programa de Pós Graduação em Agronomia Tropical, Manaus, AM, Brasil.

<sup>4</sup> UFAM, Professor Associado, Manaus, AM, Brasil.

<sup>5</sup> Embrapa, Pesquisador, Manaus, AM, Brasil.

<sup>6</sup> UFAM, Estudante de graduação em Agronomia, Manaus, AM, Brasil.